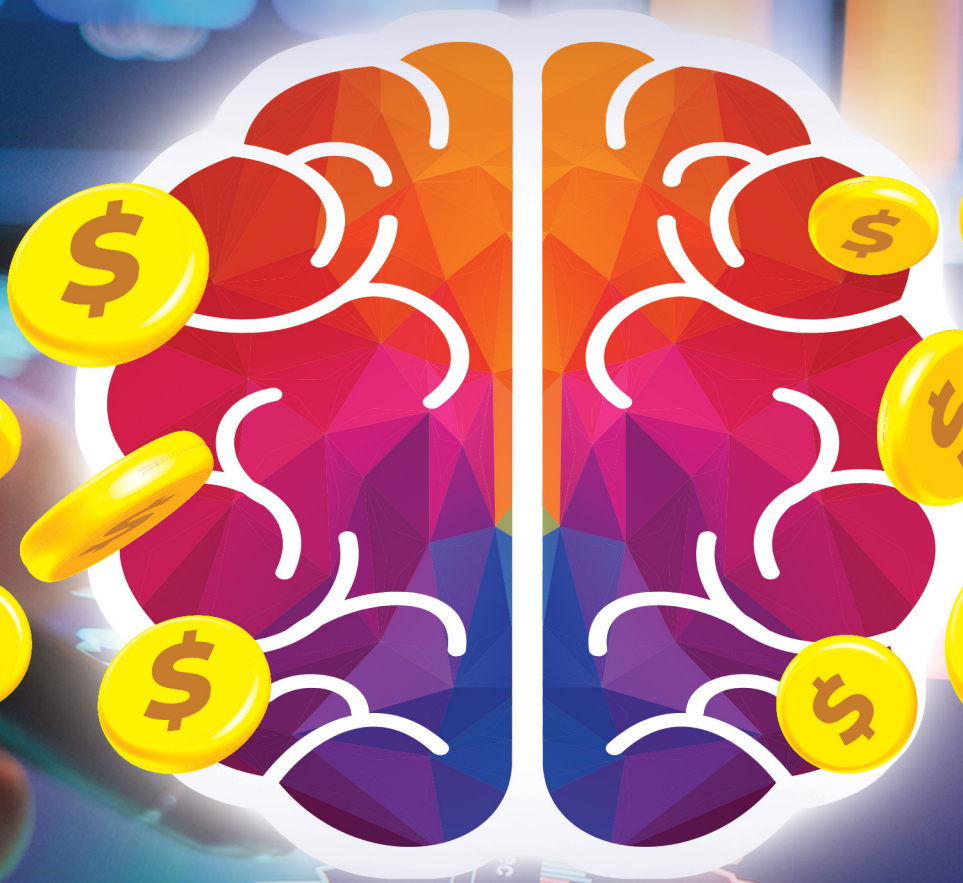


INVISTA

Edição 31
JUL/AGO/SET
2025

**Gebssa
Prev**



SEU INVESTIMENTO COMEÇA COM A SUA DECISÃO

Estudo comparativo entre os planos administrados pela GEBSAPrev e outros fundos de previdência do mercado mostra porque escolher a entidade é investir com visão de futuro.

VIVER BEM

Saúde mental e
trabalhos manuais

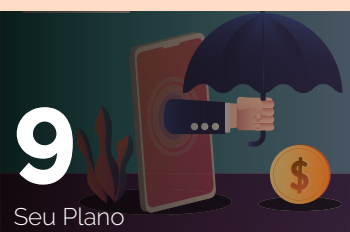
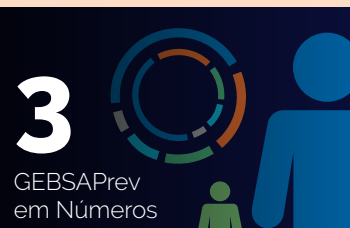
SEU PLANO

GEBSAPrev passa para
Segmento S2 da Previc

SUA VOZ

Escolhas e planejamento com Flávia
Ferreira, líder de RH da GE Vernova

SUMÁRIO



EDITORIAL

Investir é ampliar possibilidades

Nesta edição, um estudo comparativo entre os planos da GEBSAPrev e outros fundos de previdência reforça o compromisso com a transparência e performance. Entender onde estamos e como nos posicionamos no mercado é o primeiro passo para planejar o futuro com segurança. Nesse contexto, o cenário econômico interpreta os movimentos da economia global e seus reflexos no Brasil.

De olho no futuro, conheça a nova classificação da GEBSAPrev na Previc, válida a partir de janeiro de 2026, que consolida práticas de gestão alinhadas às melhores referências do setor.

Pensando em bem-estar, a psicóloga Barbara Frigini De Marchi mostra como os trabalhos manuais estimulam a mente e protegem a saúde cognitiva. E temos um convite especial para você: relaxe colorindo a turma do Descomplicando a Previdência!

Na entrevista, Flávia Ferreira, líder de RH na GE Vernova, compartilha sua trajetória inspiradora. Além disso, saiba mais sobre os plantões de atendimento nas patrocinadoras, que fortalecem o vínculo com nossos participantes.

Boa leitura! —

CANAIS DE ATENDIMENTO

Telefone: (11) 5026-9045

E-mail: atendimento@gebsaprev.com

Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira
das 9h às 12h e das 13h às 16h

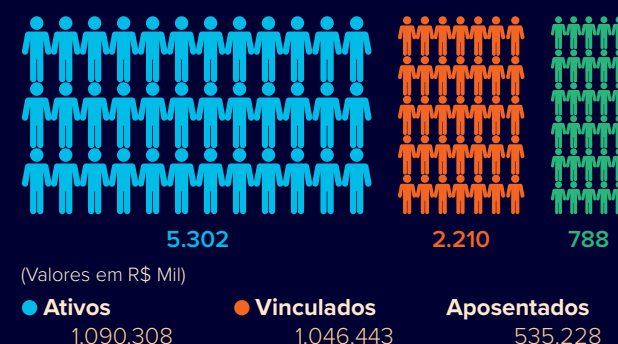
O boletim Invista é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrocinados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Roberto Chateaubriand Filho, Carlos Tejeda, Claudia Lucena e Maurício Ferreira Junior. **Conselho Deliberativo** Karina Carvalho, Fernanda Carreresi, Flavio Rubião, Letícia Torres, Marília Russell, Alexander Bialer e Douglas Almeida. **Conselho Fiscal** Agenor Silva, Carla Assunção, Patricia Sampaio, Gilmar Stucchi, Carlos Ramos, Amauri Bortolo e Rafael Palombini. **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves. **Editores** e **Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTb 53.058). **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial. **Tiragem** 800 exemplares. **Impressão** Hawaii. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.



GEBSAPrev EM NÚMEROS

Agosto 2025

POPULAÇÃO TOTAL: 8.300



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

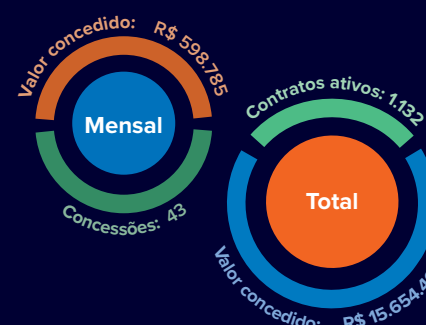
Entrada (Valores em R\$ Mil)

Aporte participante	30.993
Aporte patrocinadora	33.382
Total	64.375

Saída (Valores em R\$ Mil)

Renda mensal	43.531
Pagamento único	19.622
Total	63.153

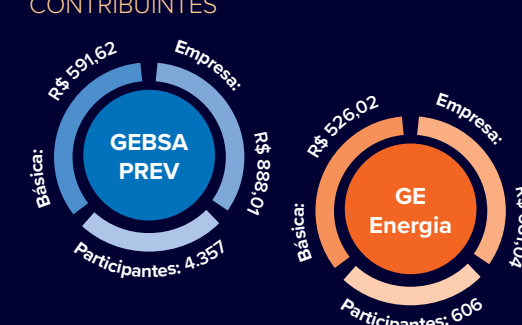
EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



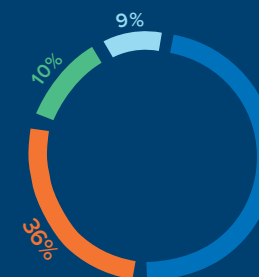
CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUÍNTES



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

3.898.171 (Valores em R\$ Mil)

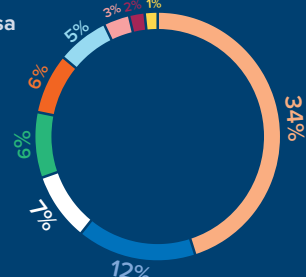
- Serviços de terceiros
- Pessoal e encargos
- Tributos
- Gerais



ATENDIMENTOS

TOTAL: 581

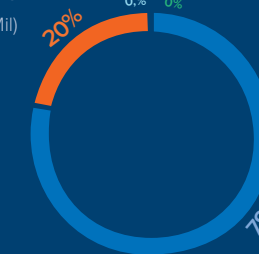
- Opções ao sair da Empresa
- Aposentadoria
- Adesão ao Plano
- Contribuições
- Prova de Vida
- Acesso ao Site
- Campanhas
- Pensão por Morte
- Investimentos



COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

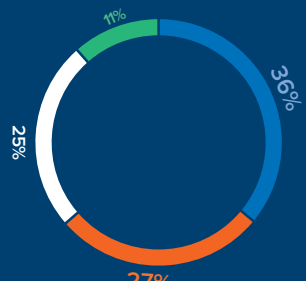
2.717.963.294 (Valores em R\$ Mil)

- Benefícios a conceder
- Benefícios concedidos
- Superávit/déficit
- Fundos



PATRIMÔNIO POR PERFIL

- Moderado
- Superconservador
- Conservador
- Agressivo



Cenário Econômico e Estratégias de Investimento

Em um cenário marcado por tensões comerciais, juros elevados e incertezas políticas, entender os movimentos da economia global e seus impactos no Brasil é essencial para quem investe com foco no longo prazo. Rone Almeida, gestor de fundos e estrategista da Galapagos Capital, traz reflexões importantes sobre o momento atual e os desafios à frente.



PRESSÕES EXTERNAS E IMPACTOS INTERNOS

As tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros geraram preocupações iniciais, mas a influência sobre o PIB – Produto Interno Bruto – deve ser limitada. Segundo Rone, “mais da metade dos produtos foi isenta, o que reduz o efeito negativo para menos de 0,5% do PIB”. Ainda assim, setores como carnes, café e madeira podem enfrentar dificuldades no curto prazo, exigindo redirecionamento estratégico das exportações — especialmente para a China.



ESTADOS UNIDOS: DESACELERAÇÃO E EXPECTATIVA DE CORTE DE JUROS

O impacto das tarifas é apenas uma parte do contexto internacional que influencia os investimentos. Outro ponto de atenção é o ritmo da economia americana, que começa a mostrar sinais de desaceleração e pode alterar a trajetória dos juros internacionais. O Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, já iniciou o ciclo de cortes na taxa de juros em setembro, podendo inclusive, cortar mais duas vezes ainda este ano.

“Essa tendência favorece o Brasil, pois abre espaço para entrada de capital estrangeiro e flexibilização monetária”, afirma Rone. “Se essa previsão se confirmar, ela tende a ser positiva para a economia global, especialmente para os países emergentes, como é o caso do Brasil. Isso porque o movimento reduz a pressão sobre moedas locais e facilita a entrada de capital estrangeiro. Particularmente para o Brasil, também abre espaço para que o Banco Central (BC) reduza os juros de forma mais intensa.”



BRASIL: INFLAÇÃO SOB CONTROLE, MAS RISCO FISCAL EM ALTA

Enquanto os Estados Unidos iniciam uma flexibilização monetária, o Brasil enfrenta um dilema diferente: inflação em queda, mas com entraves fiscais que limitam a ação do BC. “O governo não conseguiu avançar em reformas estruturais. O arcabouço fiscal perdeu força e credibilidade”, avalia o estrategista. Esse contexto dificulta cortes na taxa Selic, mesmo com a inflação controlada, sendo pouco provável que o Banco Central reduza a taxa de juros na próxima reunião, principalmente devido ao risco fiscal do país. Um possível corte pode ocorrer na reunião de dezembro.

“Com a Selic em patamar elevado, toda a economia é afetada: o crédito fica mais caro, os investimentos produtivos diminuem e o país tem seu crescimento comprometido por muitos anos”, complementa Rone. “O mercado ainda espera iniciativas mais profundas, como reformas administrativas, redução da burocracia e revisão do funcionalismo público. Além disso, é fundamental cortar gastos ineficientes — em especial os subsídios a determinados setores — que, no longo prazo, apenas criam distorções e limitam o potencial de crescimento da economia.”

Uma das consequências da Selic elevada tem sido a desaceleração dos preços, especialmente nos setores de alimentação, bebidas e habitação. “Curiosamente, as tarifas americanas também contribuíram para esse movimento, já que parte dos produtos que antes eram exportados passou a ser vendida internamente, aumentando a oferta”, aponta o estrategista.

Além desses fatores conjunturais, o câmbio também tem desempenhado papel relevante na dinâmica dos preços. O mercado tem revisto as projeções para a inflação após o pessimismo para a economia não ter se confirmado ao longo do ano. “Atualmente, o real está se valorizando frente ao dólar, o que ajuda a conter a inflação. Caso por razões políticas ou econômicas, a moeda volte a se desvalorizar, isso poderia representar um risco para os preços”, enfatiza Rone.



ELEIÇÕES E VOLATILIDADE: COMO PROTEGER OS INVESTIMENTOS

Com esse cenário interno ainda instável, somado às incertezas externas, o mercado começa a olhar para outro fator que costuma mexer com os investimentos: o calendário eleitoral.

Com a aproximação das eleições de 2026, o mercado tende a reagir

com maior volatilidade, já que os investidores se posicionam com base em pesquisas e discursos políticos. “Os maiores impactos geralmente ocorrem nos títulos públicos de longo prazo e na bolsa de valores. A recomendação é manter uma postura cautelosa, com foco na diversificação e na alocação tática, exatamente como a GEBSAPrev tem atuado.”



PERFIS DA GEBSAPREV: HORA DE REVISAR OU MANTER?

Diante desse ambiente de maior oscilação e mudanças potenciais, os participantes da GEBSAPrev têm uma oportunidade estratégica para revisar seus perfis de investimento.

De 1 a 31 de outubro, será realizada a quarta e última **Campanha de Alteração de Perfil de Investimentos de 2025**. A alteração pode ser feita de forma simples e rápida tanto pelo **site** quanto pelo **aplicativo**. “O participante deve avaliar seu horizonte de tempo e apetite ao risco. Mudanças frequentes podem comprometer a rentabilidade de longo prazo”, alerta Rone. “Com a expectativa de queda na taxa de juros, os perfis estão bem-posicionados para capturar oportunidades. Mas lembre-se de que o cenário econômico deve ser apenas um complemento, já que sua dinâmica muda rapidamente ao longo do ano.”



LIVE SOBRE CENÁRIO ECONÔMICO

Se você perdeu a live especial com análise do cenário atual dos investimentos e orientações para ajudar a tomar decisões mais conscientes, escaneie o QR code ou [clique aqui](#) e confira a gravação.



Com o apoio da GEBSAPrev, o participante tem acesso a informações e ferramentas que ajudam a tomar decisões mais conscientes, alinhadas ao perfil e aos objetivos de longo prazo. —

Escolher bem é investir com inteligência



A escolha de onde investir em previdência complementar é decisiva para o futuro. Pensando nisso, a GEBSA comparou seus planos com 408 fundos abertos em junho de 2025. Os perfis administrados pela GEBSAPrev apresentaram rentabilidade superior à maioria nos últimos 12 e 24 meses, considerando rentabilidade acumulada, volatilidade e retorno ajustado ao risco.

UM ESTUDO QUE FALA POR SI SÓ

Os números mostram que a GEBSAPrev não apenas entrega mais retorno, como o faz com menor risco. Segundo Eduardo Knobel, Analista de Investimentos da Galapagos Capital e responsável pelo levantamento, “o estudo permite uma análise objetiva e transparente, mostrando que a GEBSAPrev entrega valor real, com gestão responsável e foco no longo prazo. Mesmo em um cenário de mercado bastante instável, o perfil agressivo da GEBSAPrev conseguiu entregar um retorno positivo com uma volatilidade significativamente menor em relação à média dos concorrentes. Isso mostra uma gestão eficiente, que equilibra desempenho e controle de risco”, destaca Eduardo.

VEJA ALGUNS DESTAQUES:

- **Perfil Superconservador:** 1,92% dos fundos superaram a GEBSAPrev em 12 meses, e 7,90% em 24 meses.
- **Perfil Conservador:** 7,80% em 12 meses e 1,70% em 24 meses.
- **Perfil Moderado:** 28,60% em 12 meses e 13% em 24 meses.
- **Perfil Agressivo:** 13,40% em 12 meses e 16,90% em 24 meses.

CUSTOS ADMINISTRATIVOS ABAIXO DA MÉDIA DE MERCADO

A GEBSAPrev mantém taxa de administração média de 0,22% ao ano — bem abaixo dos planos de mercado, que costumam ultrapassar 1%. “A estrutura de custos da GEBSAPrev é bastante competitiva, o que reforça ainda mais sua atratividade frente aos demais planos disponíveis no mercado”, evidencia Eduardo. Além disso, não cobra taxa de performance, que em outros fundos pode variar entre 15% e 20%. “Na GEBSAPrev, nossa missão é garantir eficiência na gestão dos recursos previdenciários, com foco no participante e sem práticas comerciais que onerem seu patrimônio”, afirma o Líder de Previdência Wagner Chicorski.

Nesse sentido, o professor Dr. Flávio Dias Rocha, especialista em Finanças do Centro Universitário IBMEC – Belo Horizonte (MG), explica que é fundamental entender



que qualquer taxa cobrada em um fundo reduz o retorno líquido para o investidor, pois ela é debitada diretamente do patrimônio do fundo. Por isso, ele orienta: “Busque fundos com taxas menores, mas sem esquecer da qualidade da gestão.”

GEBSAPREV: UMA ESCOLHA QUE SE SUSTENTA

Além da performance sólida, a GEBSAPrev se destaca por entregar segurança, consistência e governança — pilares fundamentais para quem pensa no futuro com responsabilidade. Segundo Flávio, os critérios essenciais para escolher um fundo incluem alinhamento com o perfil do investidor, retorno ajustado ao risco, transparência, custos compatíveis e uso de benchmarks (indicadores de referência).

O professor também destaca que avaliar o histórico do gestor é essencial para entender sua consistência em diferentes cenários de mercado. O ponto central da análise deve ser a

consistência dos resultados ao longo do tempo. “Um gestor que demonstra consistência ao longo de diferentes ciclos de mercado, tanto de alta quanto de baixa, transmite credibilidade e segurança”, afirma.

A estratégia adotada pelo fundo também impacta diretamente na experiência do participante. Fundos conservadores oferecem estabilidade; os agressivos, maior potencial de retorno com mais risco. Por isso, é essencial alinhar a escolha ao perfil do investidor.

RENTABILIDADE PASSADA NÃO GARANTE FUTURO E PODE ENGANAR

“Rentabilidade passada não garante desempenho futuro”, reforça Flávio. Ele alerta que retornos recentes podem mascarar riscos elevados, levando investidores conservadores a prejuízos em momentos de crise. “Analisar o comportamento do fundo em diferentes cenários ajuda a entender se ele é capaz de proteger o capital em momentos de crise. Decisões baseadas apenas em retornos recentes podem ser perigosas.”

PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO E CRITÉRIOS DE COMPARAÇÃO

A Política de Investimentos da GEBSAPrev possui limites e objetivos de alocação por classes de ativos com o objetivo de potencializar o retorno no longo prazo com responsabilidade. “A GEBSAPrev se destaca por proteger integralmente o saldo que inclui as contribuições da patrocinadora. Em processos de portabilidade, esse montante pode ser parcialmente perdido se não houver atenção às regras de transferência”, destaca Wagner.

Mas antes de decidir portar seus recursos, é fundamental ir além da rentabilidade recente e avaliar com profundidade os critérios que realmente importam. O professor Flávio alerta que “fundos de categorias muito distintas não devem ser comparados, pois possuem objetivos e estratégias diferentes”. Mesmo entre fundos da mesma categoria, é preciso considerar o risco envolvido. “Um fundo ariscado que gerou 15% de retorno no último ano não é, necessariamente,

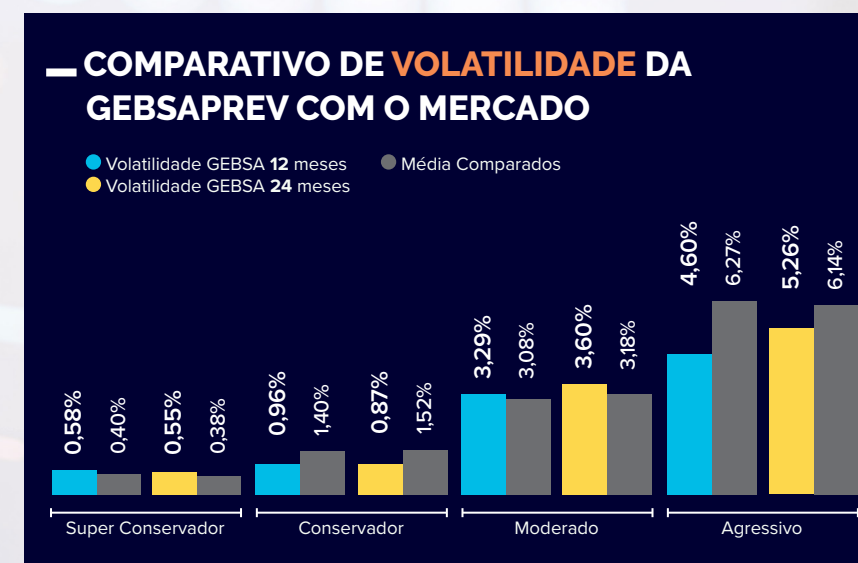
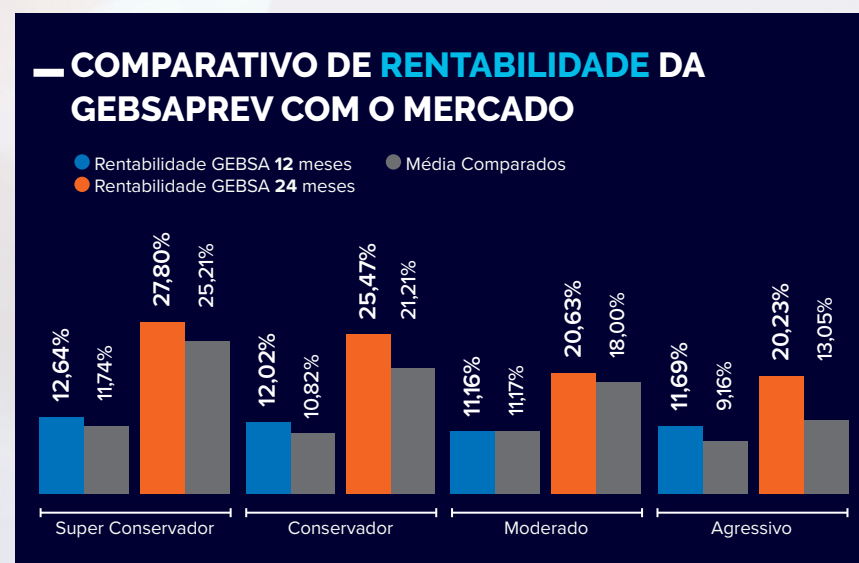
melhor do que um fundo mais seguro que gerou 12% no mesmo período. A diferença de risco pode justificar o retorno menor”, explica. Para uma análise mais precisa, ele recomenda o uso de indicadores como o Índice de Sharpe, que mede o retorno obtido por unidade de risco.

ANTES DE DECIDIR PORTAR, AVALIE COM CUIDADO:

- Você terá direito a 100% do saldo da patrocinadora?
- Qual será a nova taxa de administração e de performance?
- Qual a rentabilidade e risco histórico do novo plano?
- Os indicadores de retorno ajustado ao risco, como o Índice de Sharpe, são superiores?
- Você tem ciência de que não é possível resgatar recursos portados de entidade fechada para entidade aberta?

TRANSPARÊNCIA É A LEI

Transparência é obrigatória para fundos abertos e fechados. A GEBSAPrev divulga relatórios periódicos com a carteira, desempenho e comentários da gestão. Escaneie o QR code ao lado ou [clique aqui](#) e confira. Segundo o professor Flávio, “é essencial buscar informações e acompanhar se o gestor mantém a estratégia definida no mandato.”



Compare com critério. Investir com consciência vai além do retorno: é preservar o patrimônio com transparência e segurança. Permanecer na GEBSAPrev é investir sem surpresas.

Bem-estar que nasce das mãos

Em um mundo que exige produtividade constante e respostas imediatas, cuidar da saúde mental tornou-se uma necessidade. Mas há práticas cotidianas que funcionam como verdadeiros antídotos contra o estresse, a ansiedade e o esgotamento emocional. Entre elas, os trabalhos manuais ganham destaque como ferramentas acessíveis e poderosas de autocuidado.



Barbara Frigini De Marchi, psicóloga, doutora em Psicologia e especialista em Psicologia Hospitalar e da Saúde, tem se dedicado a estudar os efeitos terapêuticos das manualidades. Segundo ela, atividades como crochê, bordado, cerâmica ou pintura não são apenas hobbies: são formas de reconexão consigo mesmo. “A feitura das artesanias é mais importante do que elas em si. Trabalhar com as mãos ativa memórias, desperta afetos, estimula a criatividade e transforma emoções em ação”, explica.

A psicóloga também destaca que ao contrário da passividade do rolar a tela do celular, os trabalhos manuais exercitam e desafiam a mente, que se mantém em processo de aprendizagem, diminuindo o risco de comprometimento cognitivo ao longo da vida. “As atividades com as mãos também liberam neurotransmissores que regulam o humor e estimulam a produção de dopamina – hormônio do prazer. As artesanias promovem saúde, não apenas distração.”

AUTOCUIDADO QUE VAI ALÉM DO SPA

Autocuidado não é luxo, é sobrevivência e envolve escolhas conscientes que promovem equilíbrio. Práticas como caminhar ao ar livre, manter uma rotina de sono saudável, cultivar vínculos afetivos e dedicar tempo a atividades prazerosas são formas eficazes de proteger a saúde mental.

Nesse contexto, os trabalhos manuais oferecem uma experiência singular: desaceleram o ritmo, exigem presença e promovem o estado de flow. “Esse termo, pensado pelo psicólogo Mihaly Csikszentmihalyi, descreve o momento em que estamos tão imersos em uma atividade que perdemos a noção do tempo, sentimos prazer genuíno e alcançamos um foco profundo”, detalha Barbara. “É como se mente e corpo estivessem em perfeita sintonia.”

Além disso, há evidências de que as manualidades podem ser usadas como recurso terapêutico complementar. “Elas ajudam na regulação emocional e na diminuição de sintomas depressivos e ansiosos. Trabalhar com as mãos permite transformar emoções e pensamentos negativos em ações criativas e lúdicas”, explica a psicóloga. “Quando você começa a tecer uma peça em crochê, os primeiros pontos vão sair apertados e você vai pressionar tanto a agulha contra os dedos que pode machucá-los, mas, na medida em que vai se entregando ao processo, eles começam a ficar mais soltos e fáceis de serem trabalhados, fluindo quase de forma espontânea ou automática. Nesse sentido, as manualidades com fios são uma possibilidade de arteterapia.”

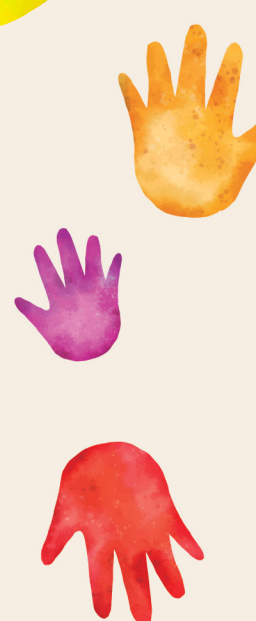
CARTILHA EDUCATIVA: UM GUIA PARA O BEM-ESTAR

Como parte de sua pesquisa de doutorado, Barbara desenvolveu a cartilha “Prática de manualidades com fios e qualidade de vida”, que propõe um caminho prático para vivenciar os benefícios das atividades manuais. O material está disponível gratuitamente. Acesse o QR code ao lado ou [clique aqui](#) para ler.

CRIANÇAS E O PODER DO FAZER COM AS MÃOS

Os benefícios das atividades manuais também se estendem ao desenvolvimento infantil. Crianças que têm contato com práticas como pintura e dobraduras desenvolvem habilidades cognitivas importantes, como concentração, coordenação motora, paciência e resolução de problemas. “Ao fazer com as mãos, a criança aprende a lidar com frustrações, a persistir diante de desafios e a expressar emoções de forma criativa. É um processo que fortalece a autoestima e a autonomia”, destaca Barbara. Ela acrescenta que esse tipo de atividade também favorece o aprendizado escolar, pois estimula a capacidade de planejar, executar e revisar as ações.

A mensagem é clara: cuidar da mente não exige grandes investimentos e nem habilidades artísticas, apenas disposição para desacelerar e se reconectar com o que há de mais humano — o gesto, o toque, o tempo.



GEBSAPrev passa para Segmento S2 da Previc

A GEBSAPrev está crescendo e como resultado da consolidação de práticas de gestão alinhadas às melhores referências do setor, a entidade foi reclassificada e passará a integrar o Segmento S2 a partir de janeiro de 2026.

Instituída pela Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar –, órgão responsável pela regulação e fiscalização das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) no Brasil, a nova classificação reconhece o porte e a complexidade da GEBSAPrev, reforçando seu compromisso com a governança, a transparência e a responsabilidade institucional.

A segmentação das EFPCs não é um ranking e nem uma competição. Trata-se de uma metodologia adotada pela Previc para garantir que cada fundo de pensão receba o nível de supervisão mais adequado à sua realidade, considerando porte, complexidade e perfil de riscos. No Segmento S2, a GEBSAPrev será acompanhada por ciclos periódicos de supervisão, com foco em controles internos, qualificação dos dirigentes e boas práticas de gestão.

“Essa mudança representa um reconhecimento da maturidade da nossa estrutura de gestão e da solidez dos nossos processos internos”, afirma Maurício Ferreira Jr., Diretor de Governança da GEBSAPrev. “Estar no S2 reforça nosso compromisso com a ética, a diligência e a transparência na condução dos planos de benefícios.”

A GEBSAPrev já adota práticas que a colocam em sintonia com os requisitos do Segmento S2, como a elaboração da política contábil e a disponibilização de um canal de Ouvidoria aos participantes. Essas iniciativas demonstram o compromisso da entidade com a melhoria contínua, a mitigação de riscos e a entrega de valor aos participantes e as empresas patrocinadoras.

Entre os principais impactos da nova classificação estão:

- **Supervisão periódica:** a entidade passa a ser fiscalizada de forma programada, com relatórios regulares e planos de ação formais.
- **Habilitação de conselheiros:** além dos diretores, os conselheiros também deverão comprovar qualificação e experiência junto à Previc.
- **Política contábil obrigatória:** a GEBSAPrev já possui política contábil definida, alinhada às normas vigentes, contemplando gestão de riscos, provisões e ativos contingentes.

Importante destacar que essa mudança não altera os direitos dos participantes nem os regulamentos dos planos. Trata-se de uma reclassificação administrativa que reforça a responsabilidade institucional da GEBSAPrev. “Ao integrar o Segmento S2, a GEBSAPrev se posiciona ainda mais fortemente entre as entidades comprometidas com a governança, a transparência e a sustentabilidade de longo prazo”, finaliza Maurício.

DESCOMPLICANDO A PREVIDÊNCIA PARA COLORIR

Por isso, temos um convite para você: relaxe colorindo a turma do Descomplicando a Previdência. Escaneie o QR code ao lado ou [clique aqui](#) e coloque a criatividade em prática.



Escolhas conscientes e planejamento para o futuro

Com quase 25 anos de história na GE, Flávia Ferreira é hoje líder de Recursos Humanos da unidade de Power Transmission da GE Vernova, dentro da Grid Solutions para a América Latina. Sua trajetória é marcada por decisões assertivas, dedicação à carreira e um olhar atento para o futuro, especialmente quando o assunto é planejamento financeiro e previdência.



Flávia e Lucas

Com técnico em Administração de Empresas e graduação em Matemática

aplicada à Informática, Flávia começou sua jornada profissional em áreas técnicas, mas foi picada pela mosquinha do RH logo ao ingressar na GE. “Já tinha tido experiência em outras empresas, mas foi aqui que realmente desenvolvi minha carreira”, conta. “Gosto de olhar pelo retrovisor para a minha carreira e vejo uma trajetória de muito trabalho e oportunidades aproveitadas.”

Seu primeiro passo foi na área de treinamento, depois recrutamento, até se tornar uma profissional generalista.

Com o tempo, investiu em formação complementar: “Fiz MBA em Gestão Empresarial e depois em Recursos Humanos com ênfase em Direito Trabalhista. Mas minha escola de RH foi na prática mesmo.”

Hoje, lidera uma equipe estratégica em uma unidade que passou por diversas transformações. “Participei de pratica-

cinco grandes mudanças dentro da GE. Entrei na Alstom e passei pelas transições de negócios sempre trabalhando com diligência e aprendendo muito.”

PREVIDÊNCIA: UMA ESCOLHA QUE VALEU POR DUAS VEZES

A adesão ao plano da GEBSAPrev foi uma decisão que Flávia não apenas tomou com convicção, mas que hoje considera uma das mais acertadas da sua vida. “Logo que a Alstom, à época, iniciou o projeto de previdência privada eu já fiz minha adesão. Era um plano bem interessante.”

Mais tarde, com a aquisição da Alstom pela GE, houve a possibilidade de resgatar o valor acumulado ou portar o saldo para o plano GEBSAPrev e Flávia se viu diante de uma escolha difícil. “Eu já estava numa fase mais avançada da vida, construindo uma casa e com as despesas aumentando. A vontade de resgatar o saldo era grande. Mas aí veio o segundo grande aprendizado da minha vida.”

O conselho veio de seu sogro, Aparício, figura central nessa virada de chave. “Ele tem aposentadoria do INSS e uma privada pela empresa em que trabalhou. Por isso, me aconselhou muito a não resgatar. Disse que a aposentadoria do INSS dele vinha diminuindo com o passar do tempo. Eu respeito muito meu sogro, ele é uma pessoa muito inteligente. Refleti: se ele está falando, eu ainda sou jovem, vou seguir o conselho dele.”

Flávia manteve o investimento e transferiu o saldo para o plano da GEBSAPrev. “Hoje, quando olho para essa atitude, penso que foi a mais assertiva. Valeu a pena em dobro: ter entrado no plano e ter permanecido nele.”

A FORÇA DA INFORMAÇÃO E O PAPEL DO RH

Como profissional de RH, Flávia acredita que a empresa tem um papel fundamental na educação financeira dos colaboradores. “Infelizmente, muita gente pensa só no hoje. Mas o que falta para muitos é esse momento de incentivo, de criar a consciência da necessidade que eles têm e, às vezes, não sabem.”

Ela destaca a importância dos plantões organizados pela GEBSAPrev, como o realizado nos dias 17 e 18 de setembro na empresa: “Foi fundamental. O evento foi muito mais do que uma divulgação do benefício da empresa. Ter alguém da própria GEBSAPrev explicando com propriedade fez toda a diferença.”

FAMÍLIA, SACRIFÍCIOS E ESCOLHAS CONSCIENTES

Flávia, Vitor, André e Laura



Casada há quase 25 anos com André, Flávia é mãe de Laura, 23, e Vitor, 18. “Os filhos não atrapalharam a minha carreira, inclusive fui promovida durante a licença-maternidade do meu segundo filho. A carreira é feita com dedicação no dia a dia e pude contar com o apoio do meu esposo, que por ser autônomo, tinha mais flexibilidade para a rotina com as crianças. Hoje, meus filhos sentem muito orgulho de mim.”

Laura está prestes a se formar em Medicina, após anos de investimento em uma faculdade particular. “A gente decidiu que ia permitir que ela entrasse numa faculdade privada. Sabíamos dos sacrifícios, mas a vida é feita de escolhas. A parte financeira, por incrível que pareça, é a mais fácil. O mais difícil é ter atitude, foco e abrir mão de muitas coisas.” Vitor, por sua vez, segue os passos da mãe e estuda Administração em Campinas - SP.

Atualmente, André está aposentado pelo INSS e para ter um futuro mais tranquilo também seguiu os passos de seu pai fazendo uma previdência privada. “O meu sogro conseguiu incentivar o meu esposo a constituir uma previdência privada. Para o André que sempre foi autônomo, esse planejamento

está sendo fundamental”, reflete Flávia.

MOMENTOS DE DESCANSO E PLANOS PARA O FUTURO

Nos momentos de relaxamento, Ubatuba, cidade no litoral norte de São Paulo, tem sido o destino favorito da família. “A gente brinca que é o melhor lugar do mundo. É perto de Itajubá-MG onde moramos, gostoso e cabe no orçamento.” O casal também é adepto do *mountain bike* e pretende retomar a prática em breve. “Hoje, fazemos academia, mas temos a expectativa de voltar para o pedal no próximo ano.”

A família também faz caminhadas regulares, principalmente para passear com os pets, o maltês Lucas, e a schnauzer Chanel. Lucas é um vira-lata adotado, companheiro fiel da família. A Chanel temos guarda-compartilhada com o primo do meu esposo, ela adora vir passear em casa e brincar com o Lucas. É sempre uma festa!” conta Flávia.

UMA MENSAGEM DE QUEM VIVEU E APRENDEU

Depois de quase 25 anos de carreira, decisões difíceis e conquistas pessoais, Flávia deixa uma mensagem que carrega o peso da experiência e a leveza de quem acredita no futuro:

“A previdência da GEBSAPrev é uma oportunidade única de pensar no futuro com o respaldo da empresa, que contribui com um valor significativo. Não é só um benefício de retenção — é um projeto de vida. A empresa oferece, mas o primeiro passo é do funcionário. Por isso, minha mensagem é: não desperdice essa chance. Se você ainda não tem uma previdência privada, busque conhecimento, se planeje e entre o quanto antes. Esse é um diferencial que pode transformar sua trajetória.”



Flávia e André durante um pedal

Flávia com Lucas e Chanel



GEBSAPrev realiza plantões presenciais e on-line nas patrocinadoras

Com o objetivo de estreitar o relacionamento com os colaboradores e esclarecer dúvidas sobre previdência, a GEBSAPrev realizou uma série de plantões de atendimento em diferentes patrocinadoras. A iniciativa foi conduzida pelas analistas de Previdência Rafaela Carvalho e Thayná Almeida. “Esses momentos são fundamentais para aproximar os participantes da entidade e ajudá-los a entender melhor seus planos de previdência. Muitos aproveitam para revisar contribuições, tirar dúvidas sobre portabilidade e até planejar a aposentadoria”, explica Thayná.



Os plantões aconteceram nas seguintes unidades:

- **GE Healthcare**, em São Paulo (SP), em 11 de agosto
- **GE Vernova**, em Campinas (SP), em 12 de agosto — este último realizado dentro da tradicional Feira de Benefícios promovida pela empresa, marcando o terceiro ano consecutivo de participação da GEBSAPrev no evento
- **GE Vernova**, em Itajubá (MG), nos dias 17 e 18 de setembro

Além dos atendimentos presenciais, a entidade também promoveu um plantão exclusivamente on-line para os colaboradores da **GE Vernova**, em Belo Horizonte (MG), no dia 5 de setembro, ampliando o alcance da ação.

Durante os atendimentos, os participantes puderam conversar diretamente com a equipe da GEBSAPrev, esclarecer dúvidas sobre seus planos e ainda receberam brindes personalizados como forma de acolhimento e incentivo à participação.

A receptividade dos colaboradores foi um dos pontos altos da ação. Em Campinas, Yasmin Franklin, estagiária de Recursos Humanos da GE Vernova, destacou o impacto

positivo da presença da GEBSAPrev na Feira de Benefícios. “O suporte da equipe foi essencial para o sucesso da feira. Os colaboradores se engajaram, participaram das sessões e saíram mais informados sobre seus planos. A atenção e disponibilidade das analistas fizeram toda a diferença.”

Já em Itajubá, Flávia Ferreira, líder de Recursos Humanos da unidade de Power Transmission da GE Vernova, dentro da Grid Solutions, reforçou como a iniciativa foi estratégica para despertar consciência sobre o futuro financeiro. “A presença da Rafaela e da Thayná foi essencial para transformar o entendimento dos colaboradores sobre o plano. Em dois dias, tivemos 20 novas adesões, muitas delas de horistas, e acredito que outras virão como fruto desse trabalho. No dia a dia, comunicamos os benefícios, mas quando alguém da própria GEBSAPrev vem com propriedade, explicando as vantagens e tirando dúvidas, o impacto é muito maior. Muita gente pensa só no hoje, mas esse tipo de ação ajuda a despertar a consciência sobre o futuro e a importância do planejamento. A empresa tem esse papel educativo, e iniciativas como essa precisam acontecer com frequência.”

Segundo Rafaela, a resposta dos participantes reforça o papel estratégico da entidade em promover educação previdenciária e atendimento próximo. “Nosso objetivo é continuar levando informação de qualidade e apoio direto para quem faz parte da GEBSAPrev. A receptividade tem sido muito positiva, e isso nos motiva a seguir ampliando essas ações.”



Plantão na GE Vernova, em Campinas (SP)

